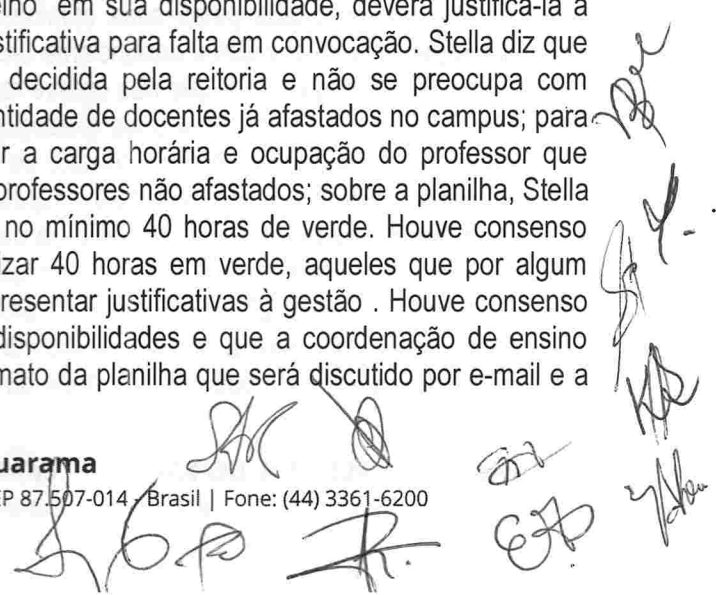
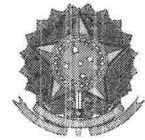
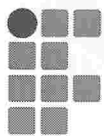


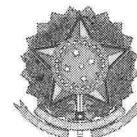
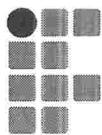
ATA DA REUNIÃO – CGPC – 25/10/2016

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis na sala de videoconferências do
3 bloco administrativo do Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama, às catorze horas, reuniram-se
4 Thiago Pereira do Nascimento, Terezinha dos Anjos Abrantes, Stella Alonso Rocha, Norma Barbado,
5 Joyce Ronquim, Karla Oliveira Sampaio, Paulo Alexandre Gaiotto, Elaine Augusto Praça, Silvia Eliane
6 de Oliveira Basso, Ivã Vinagre, Alan Rodrigo Padilha, Otávio Akira Sakai e eu Netúlio Alarcon Fioratti. A
7 pauta do dia: **(1) Disponibilidade de horários dos docentes, (2) Falta excessiva dos professores**
8 **nas reuniões, (3) Solicitação de remoção para o campus Umuarama de um professor de**
9 **filosofia, (4) Denúncia na ouvidoria sobre a “aula pública”, (5) Solicitação da Prof. Nelma de**
10 **atividade para o dia da consciência negra e (6) Assuntos gerais da equipe de ensino.** Iniciada a
11 reunião com a pauta **(1) Disponibilidade de horários dos docentes:** Alan iniciou a fala lembrando
12 sobre a necessidade de uma conscientização de participação de todos em reunião de colegiado e
13 reunião de pais, inclusive para que se decida a distribuição de aulas. Alan observou que o quadro de
14 disponibilidade de horários veio para auxiliar a gestão na distribuição de horários de aula em um
15 período que havia um número menor de turmas por curso e consequentemente menor número de aulas
16 e de docentes. Porém esse quadro mudou significativamente com abertura dos cursos integrados e
17 com o desenvolvimento do itinerário formativo e hoje torna-se necessário repensar o quadro de
18 disponibilidade docente. Essa revisão justifica-se por diversos motivos, quais sejam o interstício de
19 jornada de trabalho de 11 horas conforme previsão legal, além das autorizações legais para
20 afastamento parcial para estudo de curso de pós-graduação ou do horário especial para estudo e
21 ainda, a política de afastamento integral para estudo em que não há necessidade de contratação de
22 professor substituto. Assim, para viabilizar uma melhor gestão do trabalho pedagógico será necessária
23 uma nova orientação quanto ao quadro de disponibilidade docente, que respeite principalmente ao
24 interesse da instituição. Alan reforçou que quando há muitas possibilidades e é necessário fazer uma
25 gestão dos horários para diversos tipos de reunião, haverá necessidade de criar um parâmetro único
26 que envolva horário especial, afastamento parcial e a planilha de disponibilidade. Elaine salientou que
27 a planilha de disponibilidades é útil e importante porém como serão muitas pessoas e muitas aulas
28 para gerenciar, então as pessoas devem aumentar a sua disponibilidade e ou suprimir a possibilidade
29 do vermelho, uma vez que a maioria são de dedicação exclusiva; ou na ingestão desta opção, a
30 planilha poderá ser extinta. Terezinha acredita que não respeitar o interstício de 11 horas a pedido do
31 professor não é possível. Otávio sugere que desde a saída em afastamento parcial deve ser
32 controlada; Otávio entende também que o professor com maior carga horária deve ter prioridade na
33 escolha de seus horários de aula. Otávio também sugere em manter a planilha e manter menos
34 possibilidade de restrição. Joyce perguntou quantos professores estão em afastamento, se o problema
35 maior é com os professores em afastamento parcial ou é com professores que sequer estão afastados,
36 sugere que os professores afastados sejam prioridades para montar horário; disse que já agendou
37 reunião para atribuição de aulas de seu colegiado. Thiago disse que concorda com a reformulação da
38 planilha e sugere que o docente que anotar “vermelho” em sua disponibilidade, deverá justificá-la à
39 gestão. Paulo diz que o afastamento parcial não é justificativa para falta em convocação. Stella diz que
40 a política de afastamento do IFPR é ruim pois é decidida pela reitoria e não se preocupa com
41 processos de substituição nem tampouco com a quantidade de docentes já afastados no campus; para
42 o afastamento parcial não se preocupa em analisar a carga horária e ocupação do professor que
43 solicita o afastamento e se isso irá sobrecarregar os professores não afastados; sobre a planilha, Stella
44 entende que é necessário preencher a planilha em no mínimo 40 horas de verde. Houve consenso
45 entre os presentes que o professor deve disponibilizar 40 horas em verde, aqueles que por algum
46 motivo não puder cumprir essas 40 horas deverá apresentar justificativas à gestão. Houve consenso
47 de que deverá haver reformulação da planilha de disponibilidades e que a coordenação de ensino
48 encaminhará por e-mail uma minuta para o novo formato da planilha que será discutido por e-mail e a





49 discussão será consolidada na próxima reunião. **(2) Falta excessiva dos professores nas reuniões:**
50 Também foram discutidas as faltas nas reuniões de colegiado e reunião de pais pois muitos
51 professores tem faltado em convocações da coordenação de maneira não justificada. O professor que
52 participa de muitos colegiados fica sobrecarregado. Terezinha falou que desde que chegou, muitos
53 professores não participam de reuniões pedagógicas e a justificativa virou uma rotina; sugere que se
54 faça um balanço e levantamento de dados sobre qual é o professor que mais falta e quais as suas
55 justificativas. Alan resume que repensemos a metodologia de nossas reuniões de colegiado com vistas
56 a elaborar uma proposta de como elaborar as reuniões. **(3) Solicitação de remoção para o campus**
57 **Umuarama de um professor de filosofia:** Um professor de filosofia do campus Cascavel que se
58 cadastrou em cadastro de reserva para remoção para este campus de Umuarama consultou o Reitor e
59 a direção do campus sobre a possibilidade de aceitá-lo no campus; Alan entende que em termos de
60 carga horária, trazer um professor de filosofia em DE não é interessante; Alan disse que gostaria de
61 compartilhar a situação e informou que se houvesse carga horária suficiente para atribuir a este
62 docente, seria uma situação mais simples, porém não é o caso; além do professor da "cadeira" de
63 filosofia, também existe professor no campus com pós-graduação em área afim com baixa carga
64 horária. Foi colocado em deliberação e todos os presentes concordaram que a vinda deste servidor não
65 é interessante para o campus, tendo em vista as cobranças sobre a RAP que ocorreram no corrente
66 ano e todos os outros fatos já elencados. **(4) Denúncia na ouvidoria sobre a "aula pública":** Foi
67 encaminhado para a ouvidoria uma denúncia sobre a aula pública, segundo Alan, este e-mail
68 criminalizou as ações do instituto, lembrou que não foi uma ação isolada e ocorreu em muitos campus
69 da rede federal, inclusive para a leitura da Carta de Vitória, conforme acordado no Reditec (Reunião de
70 Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica). Alan fez a leitura do texto da
71 denúncia enviada à reitoria. Thiago sugeriu que, caso seja necessária uma resposta formal ao e-mail,
72 seja feito de forma administrativa reunindo documentos para comprovação da atividade extra-classe.
73 Karla Sampaio complementa com as informações que constam no bilhete que foi encaminhado aos
74 pais, com o convite aos alunos para a aula pública, inclusive salienta que existe no bilhete a informação
75 de que, o aluno que não pudesse ir até a praça seria recebido no campus para atividades dentro do
76 campus. Este bilhete também informava que o campus não disponibilizaria transporte, sendo assim, os
77 alunos que não fossem à praça seriam recebidos normalmente no campus para atividades de leitura e
78 entendimento sobre a Carta de Vitória, a Medida Provisória 746 e o Projeto de Emenda Constitucional
79 241. As atividades realizadas na praça Arthur Thomas, tiveram publicidade na rede social do campus, o
80 que comprovou que os estudantes, além de ouvirem a Carta de Vitória, o pronunciamento oficial do
81 Reitor e apontamentos em relação à PEC e à MP, também desenvolveram atividades de elaboração de
82 textos, confecção de cartazes, leitura de poesias, apresentações culturais, aula sobre a arquitetura da
83 praça, dentre outras. A professora Silvia ressaltou que a aula pública não teve manobra política e que
84 nada interferiu nas eleições, uma vez que não foi citado nome de candidatos e nem de políticos. Além
85 disso também desabafou que, ela é apartidária e que em todas as instituições onde ela trabalhou,
86 sempre foi respeitada pelas suas opiniões. Alan também observou que o conteúdo da denúncia é
87 discrepante, uma vez que o denunciante diz, já no início do e-mail, que tentou outros canais de contato
88 com o IFPR Umuarama e que não obteve retorno, por isso efetuou a denúncia na ouvidoria. Estes fatos
89 foram levantados junto às seções (pedagógica, secretaria, comunicação e ensino) e constatado que
90 realmente não houve nenhum contato de pais para conversar sobre a atividade realizada na praça.
91 Diante dos fatos, a gestão levantou a hipótese dessa denúncia anônima ser falsa. **(5) Solicitação da**
92 **Prof. Nelma de atividade para o dia da consciência negra:** Paulo e Karla trouxeram uma solicitação
93 da professora Nelma sobre o dia da consciência negra que este ano cai no domingo e ela quer trazer
94 para a quarta-feira, 23/11. O colegiado propõe que seja no dia 21/11. Paulo enviará um e-mail para
95 todos com cópia para a professora Nelma solicitando que se decida a data por lá (por e-mail). Foi
96 deliberado e decidido que esta atividade deveria ocorrer entre as 8:00 e as 9:45. Os coordenadores de



97 cursos do período noturno solicitaram que se faça também alguma atividade para seus alunos do
98 período noturno. **(6) Assuntos gerais da equipe de ensino:** Karla lembrou que 20/12/2016 é o último
99 dia para consolidar faltas e conteúdo programático e 16/12/2016 último dia para lançamento de
100 conceitos. Professores deverão informar entre os dias 19 e 20/12/2016 horários para fazer uma escala
101 de revezamento para atendimento dos pais. Karla solicitou que se tenha uma conversa honesta com os
102 alunos sobre o fato de transferir-se de escola não lhe "salvará" da necessidade de aprender conteúdos
103 e passar de ano, além do mais o quarto bimestre não é nenhum momento de desistência pois pode
104 haver recuperações de conteúdos e conceitos de diversas formas. Pauta da divulgação do processo
105 seletivo. Foram discutidos últimos passos para divulgação do processo seletivo, ficando acordado que
106 no dia 29/10/2016, sábado próximo, as 9:30 da manhã, realizar-se-á "arrastão" pela Avenida Paraná
107 para divulgação e também que no próximo dia 03/11/2016, quinta-feira, no período noturno discutido o
108 último dia para divulgação do processo seletivo. Paulo Alexandre Gaiotto agradeceu a presença de
109 todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Netúlio Alarcon Fioratti, a tudo vi, ouvi e transcrevi na
110 presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros.

111

112

113

114

115 Thiago Pereira do Nascimento

116

117

118

119

120 Stella Alonso Rocha

121

122

123

124

125 Joyce Ronquim

126

127

128

129

130 Paulo Alexandre Gaiotto

131

132

133

134

135 Sílvia Eliane de Oliveira Basso

136

137

138


139

140 Alan Rodrigo Padilha


Terezinha dos Anjos Abrantes


Norma Barbado


Karla Oliveira Sampaio


Elaine Augusto Praça


Ivã Vinagre


Netúlio Alarcon Fioratti


Otávio Akira Sakai